

# SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## SÉRIE D

Depois de brigar pela liderança do Grupo 5 da Série D do Campeonato Brasileiro com o Brasiliense, o Ceilândia segue em queda livre na quarta divisão. Ontem, o Gato Preto perdeu por 2 x 1 para o Iporá, despencou para o sexto lugar e saiu da zona de classificação para a fase de mata-mata. Um gol contra de João Afonso e outro de Flávio resolveram a partida para o time goiano. Filipinho descontou para o atual vice-campeão candango. A equipe alvinegra voltará a campo no próximo sábado contra o Brasiliense, às 15h30, no Abadião.

**VÔLEI** Eficiente nos bloqueios, China bate Brasil no adeus da Seleção masculina à capital na primeira semana da Liga das Nações. Tietado pelos fãs no Nilson Nelson, time de Renan Dal Zotto parte rumo à Bulgária para a segunda semana de jogos na competição

# A muralha funcionou

ARTHUR DE SOUZA

Depois da derrota para os Estados Unidos no sábado, a Seleção Brasileira de vôlei jogou, ontem, sua última partida no Distrito Federal na primeira semana da Liga das Nações masculina. O time do técnico Renan Dal Zotto enfrentou a China, que ainda não havia vencido na competição. Em um jogo apático, o Brasil foi superado pelos asiáticos por 3 sets a 0, parciais de 25/23, 31/29 e 25/23. O camisa 22 da China, Zhang J.Y., foi o grande destaque, com 25 pontos. A seleção agora foca nos treinamentos para a próxima sequência de jogos da competição internacional, na Bulgária. O time verde e amarelo vai encarar a Polônia no próximo dia 22.

Eficiente nos saques pelo lado brasileiro, o central Lucão comentou sobre a semana de jogos em Brasília. "Acho que a gente começou bem (com as duas vitórias). No jogo contra os EUA, faltou assimilar que era uma derrota que poderia acontecer no campeonato", confessou. "Já um revés igual a esse (para a China) vai ficar pesado, porque contávamos com o resultado positivo. Daqui pra frente vai ficar mais difícil ainda, então, não poderia acontecer", ressaltou.

O central reconheceu que faltou um pouco de fundamentos, saque e bloqueio. "Foram as duas coisas que a gente fez bem nos jogos que ganhamos. Nas derrotas, realmente faltou um pouco de ritmo na questão da quebra de passe e, hoje em dia, com qualquer equipe, se não conseguir essa quebra, fica difícil jogar", destacou. Mesmo com a derrota de ontem, Lucão

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



O Brasil esbarrou no fortíssimo bloqueio da China na manhã de ontem, no Nilson Nelson: duas derrotas consecutivas na despedida de Brasília. A outra havia sido contra os EUA

considerou que algo positivo pode ser tirado para a sequência da competição. "Serve de aprendizado. O grupo está com uma garotada nova que está entrando e pegando 'pedreiras' logo de cara. Se tem algo de bom nisso, é que é gostoso, para eles saberem como

funcionam as coisas", afirmou.

Um dos representantes da nova geração é o ponta Rodriguinho. Para o camisa 11, a Seleção não conseguiu ditar o ritmo que precisava durante a partida contra a China. "A gente vinha em uma boa crescente durante os jogos e,

hoje, acabou dando uma baixa", considerou Rodriguinho. Sobre fazer parte da reformulação do elenco, ele disse ser algo muito importante. "Este é o primeiro ano do grupo e acho que ainda temos muita coisa para aprender juntos. Foram os primeiros jogos (da Liga

das Nações), temos que colocar a cabeça no lugar e saber o que erramos para seguir até o final do campeonato", reforçou.

Em relação ao público que acompanhou os jogos em Brasília, Rodriguinho fez só elogios. "Foi muito bacana, o pessoal acolheu

muito bem o grupo. Desde que a gente chegou ao hotel, já tinha gente para nos receber, assim como em todas as vezes que voltamos de um jogo tem alguém esperando, seja para tirar uma foto ou pedir um autógrafo. Fico muito feliz por isso", comentou o ponteiro.

## Os "tietes" da nova geração

Quem esteve no Nilson Nelson saiu com boas expectativas para o futuro do time brasileiro. As estudantes e amigas Luíza Hammarstron, 20 anos, e Letícia Castro, 21, são um exemplo. Elas destacaram as atuações do ponta Adriano. "Acho que, dos jogadores que fazem parte do processo de renovação, ele foi o mais constante", disse Letícia. "Tenho certeza de que todos eles têm potencial para chegar no nível dos jogadores mais consagrados, como o Lucão e o Bruninho", completou Luíza Hammarstron.

As amigas também destacaram a atenção que os jogadores deram após a partida. "O Adriano passou por aqui e foi bem simpático com todos que estavam esperando. Mesmo com a derrota, eles

conseguem agir com naturalidade e atender os torcedores", ponderou Letícia. Ela é fã de vôlei, mas esteve em um ginásio pela primeira vez para acompanhar uma partida da Seleção. "Sempre assisti pela tevê, nunca tinha visto in loco, adorei. A atmosfera da torcida também me chamou a atenção, principalmente quando a galera vibrava nos pontos do Brasil", concluiu.

Também amigos, Pedro Henrique Curiel e Davi Moura, ambos de 25 anos, estavam no ginásio, mas, diferentemente de Letícia e Luíza, prestigiaram todas as partidas. "A gente veio todos os dias e a atmosfera foi muito bacana. No sábado, durante a partida do Irã (contra a Austrália), a gente se infiltrou na torcida deles e ganhamos até bandeira", lembrou



As amigas Letícia Castro e Luíza Hammarstron interagiram com jogadores

Davi, que também destacou as partidas do ponta Adriano. "Ele foi bem, mas acho que, contra os EUA e a China, parecia estar um pouco nervoso", observou.

Os jovens concordaram que o oposto Alan foi o que melhor atuou nas quatro partidas. "Ele estava sempre muito presente em todas as funções,



Pedro Henrique Curiel e Davi Moura foram a todos os jogos

do ataque ao bloqueio", notou Curiel. "Quando a gente chegou para ver os jogos, na quarta-feira, a gente conhecia poucos jogadores do grupo, só os mais

consagrados. Acho que foi legal ver que o time está passando por essa reformulação, mostrando que o Brasil continua tendo o potencial de sempre", finalizou.

## TÊNIS

# O maior título da carreira de Bia Haddad

Bia Haddad Maia encerrou, ontem, uma semana mais do que inesquecível para sua carreira. Horas após ganhar o WTA 250 de Nottingham, Inglaterra, no simples, a brasileira conquistou o título nas duplas, ao lado da chinesa Zhang Shuai.

Bia e Zhang venceram a americana Caroline Dolehide e a romena Monica Niculescu por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/2) e 6/3. Com isso, a brasileira conquistou o título nas duas categorias na grama, dando sequência a uma grande temporada.

Após a vitória em um longo jogo no simples contra a ameri-

cana Alison Riske, Bia Haddad Maia confirmou que desistirá das disputas de duplas do WTA 250 em Birmingham. Ela jogaria com Anna Danilina. Contudo, o jogo pelo simples diante de Petra Kvitová no torneio segue agendado após o desempate em Nottingham.

Bia agradeceu muito à companheira do título e voltou a exaltar a torcida brasileira. "Não acho que já tive uma semana melhor do que esta em minha carreira. Obrigado por compartilhar este momento comigo, você é uma ótima tenista, todos viram isso hoje. Você também é uma pessoa

incrível, espero que possamos jogar mais vezes juntas", afirmou.

## Simples

Bia Haddad Maia conquistou o maior título de sua carreira antes da decisão de duplas. Ela fez história ao vencer a americana Alison Riske, número 40 do mundo, por 2 sets a 1 e conquistou o WTA 250 de Nottingham, na Inglaterra. Foi o primeiro título da carreira da brasileira, que se torna a primeira tenista do país a conquistar um título no circuito desde Teliana Pereira, em 2015. As parciais da partida na

Inglaterra foram 6/4, 1/6 e 6/3.

Bia também é a primeira brasileira a vencer um título na grama na era aberta, após Maria Esther Bueno, em 1968. A tenista mostra que chegará forte em Wimbledon. Número 48 do ranking, ela entrará no Top 40.

"É muito louco, nunca pensei que meu primeiro título fosse ser na grama. Estou muito feliz por conquistar essa vitória na Inglaterra, com certeza, vai ficar no meu coração. Passei mais tempo do que nunca na grama essa semana. No Brasil, jogamos mais no saibro e quadras duras" vibrou Bia após a premiação.

Photo by Jon Buckle/WTA



Daqui em diante, Bia Haddad foca na participação em Wimbledon